

**Universidade Federal do Rio de Janeiro**

Escola de Comunicação – Programa de Pós-Graduação em Comunicação

Linha: Mídia e Mediações Socioculturais

Disciplina: ECS715/ECS815 - Comunicação e História do Pensamento I

Prof.º: Marcio Tavares d’Amaral

Horário: Quartas-feiras, das 12h às 14h

Turmas: 15460/15461

Carga Horária: 60 horas/aula

Créditos: 4.0 Grupo: Tópicos Especiais

Curso: Mestrado e Doutorado - Eletiva

## Comunicação e Sistemas de Pensamento 1

**EMENTA:**

A nossa época se caracteriza por dois grandes movimentos-acontecimentos: a “trombada” com a Natureza (paradigma pandêmico) e a pretendida eliminação das estruturas multimilenares de realidade-e-verdade do plano da organização das sociedades pós-modernas e da vida (reduzida ao consumo) da cultura. Há vários anos tem-se perseguido, nesses cursos, um caminho de repensar, sem repetir, a estrutura e as possíveis relações de realidade e verdade. O contexto em que essa busca tem sido feita é o do império da “pós-verdade”, que se define como a conjuntura sociocultural em que os fatos objetivos valem menos do que as crenças. Contexto de que a realidade “em si mesma” (nesse lugar estão os fatos objetivos) e o seu valor-de-verdade estão excluídos. As crenças tomam o lugar da razão. Essa é uma das fontes das polarizações e do ódio circulante. A razão propunha um “lugar do meio” onde conversar e divergir; as crenças excluem os divergentes.

Nos quatro cursos entre 2021-2 e 2023-1 foram tentados quatro caminhos de “resolução” desse problema, que é, na verdade, o locus em que se joga a permanência ou a superação/eliminação distópica da civilização ocidental como a conhecemos há dois milênios e meio. Não é, portanto, um simples “problema”, a ser “resolvido” teoricamente. Nesses quatro cursos a resolução teórica foi encontrada, e pode ser exposta. Mas não foi possível encontrar sua passagem para a vida comum das pessoas comuns, para a nossa realidade vivida, onde a tensão entre verdade e pós-verdade, real e hiper-real/virtual efetivamente se passa. A filosofia precisa transitar da sua estruturação estritamente teórica para a ética, a política e a estética da existência. Essa é a passagem que não se mostra. Para que a filosofia venha efetivamente a ser o modo de refletir sobre as nossas vidas comuns enquanto as vamos vivendo em comum com outros, a passagem, a conversão ética é fundamental.

No curso de 2023-1 evidenciou-se que havia sido atingido um limite do pensável, um fundo de beco. Decidi então ir perguntar aos meus mestres – Nietzsche, Heidegger e Foucault – se há e onde está essa, ou alguma, saída e passagem. O curso de 2023-2 foi dedicado a Nietzsche. Através da leitura, em sala de aula, de parte do Assim falou Zarathustra, a pergunta foi feita e algumas pistas recolhidas. 2024-1 será a vez de Heidegger, através da leitura, em sala de aula, do ensaio Sobre a essência da verdade. Será feita uma conexão com o curso anterior através da leitura do ensaio Quem é o Zarathustra de Nietzsche. E as discussões de Sobre a essência da verdade terão sempre em conta os cursos, reunidos sob o título de Nietzsche, oferecidos por Heidegger entre 1936 e 1940. Isso garantirá, espero, a relativa unidade da questão que dirijo a ambos.

O curso será híbrido, e as aulas serão publicadas no canal do Youtube <https://youtube.com/c/MarcioTavaresAmaral>, onde já se encontra o curso completo do semestre passado.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

AMARAL, M. T. d’. Os assassinos do sol, vol. 2 – Os Gregos. Rio: Editora UFRJ, 2015.

\_\_\_\_\_. Os assassinos do sol, vol. 5 – Kant. Rio: Editora UFRJ, 2020.

**Universidade Federal do Rio de Janeiro**

Escola de Comunicação – Programa de Pós-Graduação em Comunicação

Linha: Mídia e Mediações Socioculturais

Disciplina: ECS715/ECS815 - Comunicação e História do Pensamento I

Prof.: Marcio Tavares d'Amaral

Horário: Quartas-feiras, das 12h às 14h

Turmas: 15460/15461

Carga Horária: 60 horas/aula

Créditos: 4.0 Grupo: Tópicos Especiais

Curso: Mestrado e Doutorado - Eletiva

HEIDEGGER, M. “A questão da técnica”, in: Ensaio e conferências. Petrópolis: Editora Vozes, 2006. (Trad. Emmanuel Carneiro Leão, Gilvan Fogel e Marcia Sá Cavalcante.)

\_\_\_\_\_. Nietzsche. Paris: Éditions Gallimard, 1971.

\_\_\_\_\_. “Quem é o Zarathustra de Nietzsche?”, in: Ensaio e conferências. Petrópolis: Editora Vozes, 2006. (Trad. Emmanuel Carneiro Leão, Gilvan Fogel e Márcia Sá Cavalcante Schuback.)

\_\_\_\_\_. “ De l’essence de la vérité”, in: Questions I. Paris : Éditions Gallimard, 1968. (Há tradução brasileira.)

NIETZSCHE, F. Assim falou Zarathustra. São Paulo: Companhia de Bolso (Companhia das Letras), 2011. (Trad. Paulo César de Souza.)